

Espaço da APPACDM é exemplo recente

Tertúlia gastronómica apoia causas de solidariedade

POR TIAGO CARVALHO

Ainda este mês deverá ficar pronto a ser utilizado o novo Espaço de Atividades de Vida Diária, implementado na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco (APPACDM).

O equipamento e mobiliário deste espaço, que engloba cozinha, sala, quarto e instalação sanitária, foi patrocinado por uma tertúlia gastronómica composta por 12 pessoas, a TG12.

Este é um exemplo de intervenção social partindo de ideias aparentemente simples. A TG12 tem início em 1998, quando um grupo de 12 amigos começa a juntar-se para almoçar à terça-feira. José Carlos Mocito conta ao POVO DA BEIRA que são, acima de tudo, "um grupo de pesso-

as que gostam de comer e de conviver".

Mas rapidamente a tertúlia percebeu que poderia ir para além do almoço. Para reforçar os laços de coesão, os doze confrades começaram a organizar diversas atividades anuais, designadamente uma matança do porco e passeios com as famílias.

Apenas mais tarde, há cerca de três anos, surgiu a primeira iniciativa de intervenção social da TG12: a Sardinhada da Solidariedade. José Carlos Mocito explica que, na altura, o grupo de amigos "foi desafiado a constituir uma equipa e a realizar uma atividade para apoiar a Liga Portuguesa Contra o Cancro, que foi a sardinhada". Com os ingredientes da sardinhada a serem fornecidos gratuitamente por associações e particulares, a iniciativa permitiu angariar



Os membros da TG12 reúnem-se para almoçar à terça-feira

dois mil euros e, desde aí, repete-se anualmente.

Assim, no segundo ano, a verba angariada foi de 1.500 euros e teve como destino o pagamento de medicação a um antigo membro da tertúlia de amigos, que sofre de problemas de saúde.

Depois, em 2011, o

objetivo era oferecer uma cozinha, com móveis em madeira de pinho envernizada, para o Espaço de Atividades de Vida Diária da APPACDM. No entanto, graças a uma parceria posterior com várias empresas, foi possível dotar aquele espaço com todo o equipamento e mobiliário

que normalmente existem numa casa. Os fundos conseguidos ascenderam aos 3.500 euros.

"Penso que dentro de poucas semanas será possível inaugurar o espaço, onde os utentes da APPACDM podem aprender a utilizar todas as funcionalidades de uma casa",

diz José Carlos Mocito ao POVO DA BEIRA.

TG12 já recebeu 200 convidados

O nome do grupo de amigos é TG12, mas o almoço de terça-feira conta sempre com convidados.

"Cerca de duas centenas de pessoas já visitaram a tertúlia e muitas delas repetiram a visita várias vezes", revela José Carlos Mocito. Segundo este confrade, esta é uma das estratégias da TG12 para divulgar a sua atividade. "Já conseguimos até replicar a iniciativa em Penela, onde foi criada a TG8", acrescenta.

Num dos próximos almoços, confia este elemento do grupo de amigos, a TG12 espera contar com a presença do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. ■